

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 071

SigAPÉ - Autocarro Humano



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação APEGIL - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Designação Sociedade de Instrução e Beneficência - A Voz do Operário

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

Designação Coletivo ZEBRA - Caminhar muda tudo, CRL

---

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação SigAPÉ - Autocarro Humano

BIP/ZIP em que pretende intervir 37. Alto da Eira

43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

65. Quinta do Ferro

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Este projeto pretende promover modos mais autónomos, saudáveis e sustentáveis de deslocação das crianças nos trajetos casa-escola, através da criação e adesão a um autocarro humano (ou Pedibus). Iniciará com a identificação dos principais obstáculos à mobilidade segura das crianças e incluirá ações de intervenção com populações específicas com vista à sua sensibilização para a necessidade da adoção de comportamentos mais respeitadores dos direitos dos peões, particularmente as crianças.

Fase de sustentabilidade Na fase de sustentabilidade do projeto espera-se manter com carácter regular o Pedibus em funcionamento.



## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>A partir de um estudo feito pela APSI para a CML, relacionado com as condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto das escolas do 1º CEB, foi possível perceber que existem inúmeros obstáculos à livre deslocação das crianças no espaço público. Para além das barreiras físicas criadas pela velocidade excessiva dos veículos, passeios estreitos e em mau estado e o estacionamento abusivo, a envolvente rodoviária e os trajetos casa-escola são percecionados pela comunidade escolar como inseguros e pouco adaptados à utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como andar a pé ou de bicicleta. O projeto Ruas do Bairro, Amigas da Criança (BIP ZIP 2015) veio confirmar estas evidências: mais de 55% das famílias aponta a inexistência de trajetos acessíveis, agradáveis e preservados como razão para usar o veículo como meio de transporte.</p> <p>Assim, importa analisar e repensar o espaço e a sua utilização à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspectiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis. Para além dos ganhos em saúde individuais, contribui-se para um bairro com menos poluição e um espaço público mais agradável e mais acessível a todos; promove-se o encontro entre as pessoas que vivem no bairro e as relações de vizinhança; a inclusão de outros utilizadores vulneráveis, como os idosos.</p> <p>A participação e envolvimento da comunidade escolar no desenvolvimento do projeto é uma peça fundamental.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.</p> <p>Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar, contactar com outras crianças ou o ambiente. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da responsabilidade da UNICEF, entre outros, preconiza e promove estes princípios e direitos. Mas não raras vezes,</p>



as crianças veem estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis que, em alguns casos, ocupam todo e qualquer espaço livre, nomeadamente o especificamente destinados aos peões, como os passeios e passadeiras.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé ou de bicicleta nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, perceptivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada nas suas deslocações no espaço rodoviário. Por esta razão é essencial aumentar a mobilidade e melhorar a acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola. Importa considerar que um bairro acessível, seguro e confortável para as crianças é um bairro acessível, seguro e confortável para todos, sobretudo para os idosos. Ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuímos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, um problema crescente em Portugal na população infantil e juvenil e para os benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

**Descrição** Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das suas dificuldades, limitações e desconforto nestes trajetos.

Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma, segura, saudável e sustentável das crianças. Este diagnóstico envolverá as crianças, famílias, docentes e não docentes. As ferramentas a desenvolver contarão com



os contributos dos professores e famílias.

**Sustentabilidade** A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a sua participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da realização dos focus groups e reuniões permitirá o estabelecimento de dinâmicas e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro.

A própria Carta de Propostas para uma Mobilidade Segura e Sustentável que será elaborada pela comunidade escolar e que reunirá os problemas e as propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo. Esta Carta é uma ferramenta de intervenção e participação destes grupos informais ou formais (associação de pais, por exemplo), no pleno exercício da sua cidadania. A APSI assumirá um papel ativo na divulgação e apresentação desta Carta.

As metodologias e instrumentos serão disponibilizados aos professores para que possam, nos anos letivos seguintes, replicar as ações com as crianças.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição** Envolver as crianças, famílias e idosos na implementação de medidas que visem promover a autonomia e mobilidade mais saudável da criança no espaço público, nomeadamente, a realização de um Pedibus

As atividades deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e "vivem" da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas. É essencial que estas assumam um papel ativo na implementação das medidas que contribuem para o aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a opção por modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis nos trajetos casa-escola. Esta participação e envolvimento, para além de permitir que estas medidas tenham em conta as suas necessidades e desejos, promovem o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a motivação para a sua implementação e a continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

O estabelecimento de parcerias com juntas de freguesia e organizações locais permitirá associar ao Pedibus como "condutores" das crianças, idosos do bairro e promover o



voluntariado sénior. Esta experiência para além de promover a capacitação e partilha de experiências, através da formação, propicia uma oportunidade de atividade física para estas pessoas. Serão criados momentos específicos para dar feedback às crianças, famílias e idosos sobre o progresso e resultado das mesmas e avaliação.

**Sustentabilidade**

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultantes do seu envolvimento vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade às iniciativas realizadas.

A formação e envolvimento de idosos da comunidade (voluntariado sénior) no Pedibus contribui igualmente para manter esta atividade já que, esta população, ao contrário das famílias cujas crianças podem mudar de escola, não depende desta condição para continuar a assegurar a condução do Pedibus.

Os materiais necessários para o Pedibus serão disponibilizados às escolas e/ou associações de pais no final do projeto para que possam mantê-lo a funcionar no futuro.

A aplicação informática de gestão do pedibus - que permite a inscrição de crianças, voluntários, check in e check out e gestão de rotas e voluntários - é um instrumento que fica disponível para estas escolas e outras que no futuro queiram implementar o Pedibus. A facilidade de utilização desta aplicação, que pode ser acedida através do telemóvel, é um fator promotor da participação contínua das famílias e voluntários.

No ano letivo seguinte será organizada uma sessão para apresentação da experiência do ano anterior com testemunhos, partilha de experiências e exposição de alguns trabalhos. Pretende-se mobilizar o interesse e motivação de novas famílias, professores e turmas, identificando pessoas chave para dar continuidade ao projeto.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Estudo de mobilidade e pedonalidade
Recursos humanos	3 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M 19 professores / as 6 pais/mães 1 técnica de comunicação da APSI
Local: entidade(s)	1) EB23 Nuno Gonçalves 2) EB1 Arq. Victor Palla 3) Voz do Operário da Graça 4) EB1 Castelo



	5) EB1 Convento do Desagravo
Valor	16666 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	3043
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	PediBus
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 1 designer gráfico 19 professores / as 15 pais ou mães (3 por escola) 15 seniores de organizações da comunidade
Local: entidade(s)	1) EB23 Nuno Gonçalves 2) EB1 Arq. Victor Palla 3) Voz do Operário da Graça 4) EB1 Castelo 5) EB1 Convento do Desagravo
Valor	29230 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1060
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Dá-me espaço - acção de rua
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 2 técnicos de educação rodoviária ACA-M 1 acompanhante com mobilidade reduzida (Associação Salvador) 5 professores / as
Local: entidade(s)	Será feito na rua
Valor	4071 EUR





Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	780
Objectivos específicos para que concorre	2

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	9
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora - Técnica de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	563
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	358
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	548
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Outro elemento - Técnica de Segurança Infantil
Horas realizadas para o projeto	924





Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Outro elemento - Técnica de comunicação
Horas realizadas para o projeto	190
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Outro elemento - Técnica de apoio administrativo, logístico e financeiro
Horas realizadas para o projeto	92
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Outro elemento - Consultor de Transportes e Mobilidade
Horas realizadas para o projeto	89
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Outro elemento - Técnico de Educação Rodoviária
Horas realizadas para o projeto	43
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Outro elemento - Técnico de Educação Rodoviária
Horas realizadas para o projeto	52
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função	Voluntários - Pedibus
Horas realizadas para o projeto	96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Outro elemento - Técnico de caminhabilidade
Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1933
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2950
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	475

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	15
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	230
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	8
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	23216 EUR
Encargos com pessoal externo	4480 EUR
Deslocações e estadias	115 EUR
Encargos com informação e publicidade	19398 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2758 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	49967 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	49967 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	A-ACAM
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	176 EUR
Descrição	Cedência de três banners do Jogo da Mobilidade - Serpente Papa-Léguas
Entidade	APSI - Associação para Promoção da Segurança Infantil
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	2 Radares de Medição da Velocidade
Entidade	Highbrand
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	8000 EUR
Descrição	45% do valor de desenvolvimento da aplicação informática para gestão do pedibus
Entidade	Ana Tiago
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Arranjo gráfico dos materiais de divulgação do Pedibus
Entidade	Junta de Freguesia da Penha de França
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	300 EUR
Descrição	Apoio na divulgação das iniciativas e facilitação dos contatos para a mobilização e angariação de voluntários para a implementação e condução do Pedibus.
Entidade	Junta de Freguesia de S. Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	Apoio na divulgação das iniciativas junto da comunidade



Entidade	Escola EB1do Castelo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	400 EUR
Descrição	A Escola apoiará através da mobilização dos professores e turmas para as diversas atividades do projeto e disponibilizará as suas instalações para a realização das mesmas.
Entidade	Escola EB1 Convento do Desagravo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	400 EUR
Descrição	A Escola apoiará através da mobilização dos professores e turmas para as diversas atividades do projeto e disponibilizará as suas instalações para a realização das mesmas.

---

TOTAIS

Total das Actividades	49967 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	9176 EUR
Total do Projeto	59143 EUR
Total dos Destinatários	4883

